

**ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E  
INTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL**

**CONTAS INDIVIDUAIS 2015**



## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

### Conteúdo

BALANÇO INDIVIDUAL (ESNL) EM 31.12.2015 E 31.12.2014 .....	4
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS (ESNL) PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2015 E 31.12.2014 .....	5
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (ESNL) PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2015 E 31.12.2014 .....	6
NOTAS.....	7
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....	8
1.1. Designação da entidade .....	8
1.2. Sede .....	8
1.3. Natureza da atividade.....	8
NOTA 2. BASES CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	8
2.1. Referencial de relato .....	8
2.2. Declaração de conformidade .....	8
2.3. Consistência na apresentação .....	8
2.4. Alterações de políticas.....	9
NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	9
3.1. Ativos fixos tangíveis .....	9
3.2. Rédito.....	9
3.3. Instrumentos Financeiros .....	10
3.3.1. Associados e outras dívidas de terceiros.....	10
3.3.2. Fornecedores e dívidas a terceiros.....	10
3.3.3. Outras contas a pagar e diferimentos .....	10
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro .....	10
3.5. Caixa e depósitos bancários .....	10
NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA .....	10
NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS.....	11
NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	11
NOTA 7. LOCAÇÕES.....	12
NOTA 8. RÉDITO .....	12
NOTA 9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	12
NOTA 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	13
10.1 Clientes (utentes) /Associados / Outras contas a pagar e a receber / Pessoal	13
10.2 Financiamentos obtidos .....	13
10.3. Caixa e depósitos bancários .....	14
10.4. Estado e outros entes públicos .....	14
10.5. Diferimentos.....	15
NOTA 11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....	15
NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS .....	15

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

### Quadros

Quadro 1 – Período de vida útil.....	9
Quadro 2 – Fluxos de caixa .....	11
Quadro 3 – Ativo fixo bruto .....	11
Quadro 4 – Depreciações acumuladas AFT .....	11
Quadro 5 – Pagamento futuros locações .....	12
Quadro 6 – Rédito .....	12
Quadro 7 – Clientes (utentes) /Associados / Outras contas a pagar e a receber / Pessoal	13
Quadro 8 – Financiamentos por entidade (corrente e não corrente) .....	13
Quadro 9 – Financiamentos/Plano de amortizações futuras.....	14
Quadro 10 – Caixa e depósitos bancários .....	14
Quadro 11 – Estado e outros entes públicos .....	14
Quadro 12 – Diferimentos .....	15
Quadro 13 – Gastos com pessoal .....	15
Quadro 14 – Fundos patrimoniais .....	16

**CONTAS INDIVIDUAIS 2015***(Montantes expressos em euros)***BALANÇO INDIVIDUAL (ESNL) EM 31.12.2015 E 31.12.2014**  
**AEIPS - ASSOCIAÇÃO ESTUDO E INTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL**

Rubricas	Notas	31/12/2015	31/12/2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.1,6	606 738,06	637 730,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.1	2 410,00	-
		<b>609 148,06</b>	<b>637 730,35</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes e utentes	3.1,10.1	15 786,90	24 057,15
Estado e outros entes públicos	10.4	-	55,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	10.1	2 610,00	4 225,00
Outras contas a receber	3.1,10.1	47 536,97	80 444,77
Diferimentos	3.1,10.5	17 611,60	66 184,08
Caixa e depósitos bancários	3.3,4.1,10.3	8 811,51	21 476,37
		<b>92 356,98</b>	<b>196 443,29</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>701 505,04</b>	<b>834 173,64</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12	128 713,11	128 713,11
Resultados transitados	12	(110 463,99)	(83 409,47)
Excedentes de revalorização	12	221 556,05	221 556,05
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	203 881,66	241 552,59
		<b>443 686,83</b>	<b>508 412,28</b>
Resultado líquido do período	12	(39 810,10)	(25 289,89)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>403 876,73</b>	<b>483 122,39</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	10.2	60 789,00	100 920,82
		<b>60 789,00</b>	<b>100 920,82</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.1,10.1	62 439,91	71 667,12
Estado e outros entes públicos	10.4	29 399,31	30 502,29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3.1,10.1	50,00	70,00
Financiamentos obtidos	10.2	39 680,94	38 798,96
Outras contas a pagar	3.1,10.1	105 269,15	109 092,06
		<b>236 839,31</b>	<b>250 130,43</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>297 628,31</b>	<b>351 051,25</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>701 505,04</b>	<b>834 173,64</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS (ESNL) PERÍODOS FINDOS EM 31.12.2015 E 31.12.2014

#### AEIPS - ASSOCIAÇÃO ESTUDO E INTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Vendas e serviços prestados	3.1,8	365 656,66	400 627,90
Subsídios à exploração	8	1 055 092,19	1 083 496,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-41 410,40	-36 863,93
Fornecimentos e serviços externos		-753 829,95	-769 619,67
Gastos com o pessoal	11	-573 281,24	-556 149,98
Outros rendimentos e ganhos	8	24 716,63	27 759,81
Outros gastos e perdas	7	-72 404,31	-102 927,11
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>4 539,58</b>	<b>46 323,55</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-37 667,14	-63 335,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>(33 127,56)</b>	<b>(17 012,25)</b>
Juros e gastos similares suportados		-6 682,54	-8 277,64
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>(39 810,10)</b>	<b>(25 289,89)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(39 810,10)</b>	<b>(25 289,89)</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

**CONTAS INDIVIDUAIS 2015***(Montantes expressos em euros)***DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA (ESNL) PERÍODOS FINDOS EM  
31.12.2015 E 31.12.2014****AEIPS - ASSOCIAÇÃO ESTUDO E INTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL**

Rubricas	Notas	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		372 513,79	374 660,69
Pagamentos a fornecedores		-756 084,04	-769 496,53
Pagamentos ao pessoal	11	-566 185,64	-558 034,77
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(949 755,89)</b>	<b>(952 870,61)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-647,21	1 675,93
Outros recebimentos/pagamentos		990 345,47	1 013 040,38
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>39 942,37</b>	<b>61 845,70</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	-6 674,85	-6 660,77
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(6 674,85)</b>	<b>(6 660,77)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-39 249,84	-47 983,72
Juros e gastos similares		-6 682,54	-8 277,64
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(45 932,38)</b>	<b>(56 261,36)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(12 664,86)</b>	<b>(1 076,43)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4,10.3	21 476,37	22 552,80
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4,10.3	8 811,51	21 476,37

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

# NOTAS

## **NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

### **1.1. Designação da entidade**

AEIPS – ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E INTEGRAÇÃO PSICOSSOCIAL  
NIF 501 914 625

### **1.2. Sede**

Av. António José de Almeida, 26 – 1000-043 LISBOA

### **1.3. Natureza da atividade**

Associação sem fins lucrativos (IPSS) que tem como objeto a integração na comunidade de pessoas com doença mental.

## **NOTA 2. BASES CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Referencial de relato**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei 36 A/2011 de 9 de Março.

### **2.2. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras apresentadas transmitem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da associação, não tendo sido no exercício derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

### **2.3. Consistência na apresentação**

As políticas contabilísticas a seguir apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade.



## **2.4. Alterações de políticas**

Durante o exercício de 2015 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às aplicadas ao período económico anterior.

## **NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram usadas as seguintes bases de mensuração:

### **3.1. Ativos fixos tangíveis**

O critério de mensuração após o reconhecimento é o método do custo e as aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição.

Todos os elementos de reduzido valor foram totalmente depreciados no exercício.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta e sempre reportadas ao início do exercício, independentemente do momento da sua aquisição, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens:

Edifícios e outras construções	-	50 anos
Equipamento básico	-	7 anos
Equipamento administrativo	-	2 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	8 anos

**Quadro 1 – Período de vida útil**

De notar que os edifícios foram reavaliados oportunamente com base no Decreto-Lei nº 31/98.

### **3.2. Rédito**

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os subsídios recebidos, governamentais ou de outras entidades públicas, são destinados à exploração e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam. Desde que, a entidade possua informação que permita concluir que se encontram reunidos os

## **CONTAS INDIVIDUAIS 2015**

*(Montantes expressos em euros)*

requisitos para cumprir as condições a eles associadas e que os fluxos de caixa deles decorrentes fluirão para a associação.

### **3.3. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **3.3.1. Associados e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de associados (membros) e de terceiros estão contabilizados ao custo e deduzidas de eventuais perdas por imparidade.

#### **3.3.2. Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal e mensuradas pelo método do custo.

#### **3.3.3. Outras contas a pagar e diferimentos**

Os gastos e outras transações são reconhecidos quando são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, o que justifica os valores contabilizados nestas rubricas.

### **3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Associação e no pressuposto da sua continuidade.

### **3.5. Caixa e depósitos bancários**

Os valores incluídos na rubrica caixa e bancos são imediatamente realizáveis e correspondem aos montantes registados nestas contas.

## **NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA**

Desagregação dos valores inscritos em 31.12.2015:

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

Descrição	2015
Caixa	979,66
Depósitos à ordem	7 831,85
<b>Total</b>	<b>8 811,51</b>

Quadro 2 – Fluxos de caixa

### NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Relativamente aos períodos anteriores, tendo presente a característica qualitativa da comparabilidade, não houve qualquer alteração nas políticas contabilísticas adotadas pela associação e não foram detetados erros materialmente relevantes.

### NOTA 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período, respetivamente entre 31.12.2014 e 31.12.2015, refletindo quaisquer depreciações/amortizações e imparidades acumuladas, apresentam-se como se segue:

Ativo Bruto	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	15 839,63	-	-	15 839,63
Edifícios e outras construções	1 622 971,75	-	-	1 622 971,75
Equipamento básico	68 777,23	2 235,08	-	71 012,31
Equipamento administrativo	153 890,43	4 439,77	-	158 330,20
Outros ativos fixos tangíveis	15 714,66	-	-	15 714,66
	<b>1 877 193,70</b>	<b>6 674,85</b>	<b>0,00</b>	<b>1 883 868,55</b>

Quadro 3 – Ativo fixo bruto

Depreciações Acumuladas	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2015
Edifícios e outras construções	1 003 178,18	29 930,08	-	1 033 108,26
Equipamento básico	68 679,79	2 283,71	-	70 963,50
Equipamento administrativo	151 890,72	5 453,35	-	157 344,07
Outros ativos fixos tangíveis	15 714,66	-	-	15 714,66
	<b>1 239 463,35</b>	<b>37 667,14</b>	<b>0,00</b>	<b>1 277 130,49</b>

Quadro 4 – Depreciações acumuladas AFT

**CONTAS INDIVIDUAIS 2015**  
(Montantes expressos em euros)

## NOTA 7. LOCAÇÕES

As locações (ALD) no exercício de 2015 totalizaram 2 110,04 referem-se a equipamento administrativo.

Os pagamentos futuros desdobram-se da seguinte forma:

Locações	2015	2014
1 Ano	1 815,96	1 790,13
De 1 a 5 anos	6 961,18	-
<b>Total</b>	<b>8 777,14</b>	<b>1 790,13</b>

Quadro 5 – Pagamento futuros locações

## NOTA 8. RÉDITO

O rédito reconhecido pela entidade nos exercícios de 2015 e 2014 é detalhado conforme se segue:

Rubricas	2015	2014
Prestação de serviços:		
Quotas dos utilizadores	344 854,16	383 407,90
Quotizações e joias	20 802,50	17 220,00
Subsídios à exploração	1 055 092,19	1 083 496,53
Outros Rendimentos e Ganhos:		
Correções exercícios anteriores	2 675,95	-
Imputação subsídios ao investimento	19 595,68	26 975,29
Outros	2 445,00	0,03
<b>TOTAL</b>	<b>1 445 465,48</b>	<b>1 511 099,75</b>

Quadro 6 – Rédito

## NOTA 9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de ocorrências de eventos que afetem os valores do ativo, passivo e das demonstrações financeiras do período findo em 31.12.2015.

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

### NOTA 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com as políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

#### 10.1 Clientes (utentes)/Associados/Outras contas a pagar e a receber/Pessoal

Em 31.12.2015 as contas referidas apresentam os seguintes valores:

Descrição	Ativos financeiros	Perdas por imparidade (Acumuladas)	Total
<b>ATIVOS</b>			
Associados	5 020,00	-	5 020,00
Clientes e utentes	43 347,80	27 560,40	15 787,40
Fornecedores	315,50	-	315,50
Outras contas a receber	47 221,47	-	47 221,47
<b>Total Ativos</b>	<b>95 904,77</b>	<b>27 560,40</b>	<b>68 344,37</b>
<b>PASSIVOS</b>			
Associados	50,00	-	50,00
Clientes e utentes	4 123,38	-	4 123,38
Fornecedores	62 439,91	-	62 439,91
Pessoal – Férias/15 (Liq. 16)	72 326,52	-	72 326,52
Outras contas a pagar	28 819,25	-	28 819,25
<b>Total Passivos</b>	<b>167 759,06</b>	<b>0,00</b>	<b>167 759,06</b>

Quadro 7 – Clientes (utentes)/Associados/Outras contas a pagar e a receber/Pessoal

#### 10.2 Financiamentos obtidos

Em 31.12.2015 esta rubrica apresenta os seguintes saldos corrente e não corrente:

Instituição de crédito	Corrente	Não corrente	Total
CGD	39 680,94	60 789,00	100 469,94

Quadro 8 – Financiamentos por entidade (corrente e não corrente)

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

<b>Plano de amortizações futuras</b>	
1	39 680,94
2 a 5 anos	60 789,00
Mais de 5 anos	-
	<b>100 469,94</b>

Quadro 9 – Financiamentos/Plano de amortizações futuras

### 10.3. Caixa e depósitos bancários

Em 31.12.2015 e 31.12.2014 as contas referidas apresentavam-se como segue:

<b>Descrição</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	979,66	1 245,88
Depósitos à ordem	7 831,85	20 230,49
<b>Total</b>	<b>8 811,51</b>	<b>21 476,37</b>

Quadro 10 – Caixa e depósitos bancários

### 10.4. Estado e outros entes públicos

Em 31.12.2015 e 31.12.2014 as contas referidas apresentavam-se como segue:

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Saldos Devedores</b>		
Retenção imposto sobre o rendimento	-	55,92
	<b>0,00</b>	<b>55,92</b>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
Retenção imposto sobre o rendimento	10 936,74	11 646,56
Restantes Impostos	191,30	191,30
Contribuição para a Segurança Social	18 264,58	18 664,43
	<b>29 399,31</b>	<b>30 502,29</b>

Quadro 11 – Estado e outros entes públicos

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

### 10.5. Diferimentos

Em 31.12.2015 e 31.12.2014 as contas referidas apresentavam-se como segue:

Diferimentos	2015	2014
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Med. Hig. Seg. Trabalho	833,70	833,70
Seguros – Outros riscos	438,61	412,35
Renda fotocopiadora	247,63	-
Rendas 01/15-Casas Primeiro	-	1 740,00
Rendas 01/15-Restelo	-	15 000,00
Rendas 01/16-Restelo	15 000,00	-
Remodelação Residência Restelo	-	47 401,24
Acidentes de trabalho 1º trimestre 15	-	796,79
Acidentes de trabalho 1º trimestre 16	1 091,66	-
<b>Total</b>	<b>17 611,60</b>	<b>66 184,08</b>

Quadro 12 – Diferimentos

### NOTA 11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 2015 e 2014 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2015	2014
Remunerações órgãos sociais	38 646,20	25 997,15
Remunerações do pessoal	427 591,47	434 450,27
Encargos s/remunerações órgãos sociais	7 759,50	4 425,47
Encargos s/remunerações do pessoal	84 879,58	85 880,68
Seguros acidentes no trabalho	4 085,77	3 247,56
Formação profissional	7 843,27	535,00
Ação social	2 475,45	1 613,85
<b>Total</b>	<b>573 281,24</b>	<b>556 149,98</b>

Quadro 13 – Gastos com pessoal

### NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31.12.2015 e 31.12.2014 os fundos patrimoniais decompõem-se da seguinte forma:

## CONTAS INDIVIDUAIS 2015

(Montantes expressos em euros)

Fundos patrimoniais	2015	2014
Fundo	128 713,11	128 713,11
Resultados transitados	(110 463,99)	(83 409,47)
Excedentes de revalorização	221 556,05	221 556,05
Outras variações nos fundos patrimoniais	203 881,66	241 552,59
Resultado líquido do exercício	(39 810,10)	(25 289,89)
<b>Total do fundo de capital</b>	<b>403 876,73</b>	<b>483 122,39</b>

Quadro 14 – Fundos patrimoniais

Lisboa, 31 de Março de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO